

Relato de caso: Paracoccidiomicose disseminada com acometimento de SNC

Objetivo: relatar caso de infecção crônica disseminada por *Paracoco Brasiliensis* com acometimento de sistema nervoso central em paciente jovem, imunocompetente e sem comorbidades.

Caso Clínico: Paciente S.S.A sexo masculino, 50 anos, etilista, abstêmio há 2 meses, sem outras comorbidades, admitido em serviço de urgência após crise convulsiva. Vários episódios recentes, já iniciado uso de medicação antiepiléptica há 3 meses, quando apresentou primeira crise tônica clônica generalizada em contexto de etilismo. Ressonância magnética de crânio evidenciou múltiplas lesões expansivas intraparenquimatosas, interrogado acometimento neoplásico secundário. Admitido sem déficits focais ao exame neurológico, sem alterações laboratoriais significativas, sorologias para HIV e sífilis negativas, emagrecido e com lesão ulcerada e infiltrativa em região nasal e labial a esquerda de 2 anos de evolução, em tratamento contínuo com fluconazol, sem melhora. Tomografia de crânio com contraste realizada na emergência com múltiplas lesões nodulares realce anelar, apresentando halo de edema circunjacente, difusamente distribuídas no parênquima encefálico, fossa posterior e ponte, associada a lesão expansiva infiltrativa na aleta nasal esquerda com realce pelo contraste. Realizado biópsia dessa lesão e resultado confirmado para *paracoco brasiliensis*. Tratado com anfotericina desoxicolato seguido de itraconazol, com boa resposta e controle de eventos epiléticos.

Conclusão: A paracoccidioidomicose é uma doença micótica endêmica sistêmica causada por fungos termicamente dimórficos do gênero *Paracoccidioides*. A maioria dos casos de paracoccidioidomicose ocorrem na forma crônica, o que ocasiona um alto risco de desenvolvimento de sequelas definitivas nos pacientes acometidos. O diagnóstico precoce é essencial para evitar sua disseminação para outros tecidos, como o sistema nervoso central, e essa etiologia deve ser avaliada como diagnóstico diferencial em lesões expansivas cerebrais.